

EDITAL Nº 01/2019- NORMATIVO

ELEIÇÃO DO CONSELHO TUTELAR 2020/2024

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Colina, no uso de suas atribuições legais, com fundamento na Lei Federal nº 8.069/90 – ECA, na Lei Municipal 2.471/2005, de 14 de março de 2005 e suas alterações e na Resolução nº. 170/2014 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA torna público que estarão abertas as inscrições para o processo de escolha dos cinco membros titulares e, respectivos suplentes, do Conselho Tutelar de Colina, para o quadriênio 2020/2024 (de 10 de janeiro de 2020 a 09 de janeiro de 2024), sob as seguintes normas:

1- DAS INSCRIÇÕES:

1.1 - Período: 15/04 à 17/05/2019.

1.2 - As inscrições deverão ser efetuadas através da internet no sítio eletrônico da PRIME (www.primeconcursospublicos.com.br).

1.3 - Para inscrever-se, o candidato deverá:

- a) ler, na íntegra e atentamente, este Edital;
- b) preencher, total e corretamente, a ficha de inscrição;

1.4 - As inscrições serão gratuitas para todos os candidatos.

1.5 - Não será aceito Pedido de Inscrição por via postal, via fax, via correio eletrônico ou qualquer outro meio que não o autorizado neste Edital.

1.7– O candidato é responsável pelas informações prestadas no formulário de inscrição.

1.8- DA DOCUMENTAÇÃO PARA PEDIDO DE INSCRIÇÃO:

1.8.1- A documentação deverá ser entregue na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, situado a Avenida Dr. Moacyr Vizzotto, nº 14, centro, na cidade de Colina, das 8 h às 11h e das 13h às 17h, a partir da 08h00min do dia 15 de abril até 17h00min do dia 17 de maio de 2019, **sob pena de nulidade da inscrição.**

1.8.2 Requerimento fornecido pelo CMDCA;

1.8.2. Xerox da Cédula de Identidade (RG), CPF, CNH, Título de Eleitor e do comprovante de votação da última eleição;

1.8.3. Xerox do certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente;



1.8.4. Declaração de residência no município há mais de 02 (dois) anos, com 02 (duas) testemunhas;

1.8.5. Atestado de Idoneidade Moral, expedido por autoridade competente;

1.8.6. Declaração de que o candidato não exerce cargo público;

1.8.7. 1 (uma) foto 3x4 recente.

1.8.8. Certidão Negativa do Cartório de Distribuição Criminal do Foro de Colina/SP.

Observação: As inscrições serão analisadas pelo CMDCA, através da Comissão Especial nomeada através da Portaria nº 461, 01 de abril de 2019 do DD. Prefeito Municipal de Colina, sendo que em 23 de maio de 2019, a partir das 10h00min, será publicada no *site* da Empresa e através de afixação na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a lista oficial dos candidatos aptos à prova escrita referente ao Processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar. Após a publicação das inscrições, os candidatos poderão entrar com recurso, caso tenham suas inscrições indeferidas, no período compreendido de 24 a 28/05/2019, através de Requerimento protocolado no CMDCA.

Após os trâmites previstos nos parágrafos do art. 12, da Lei 2.471/05, o resultado do julgamento dos recursos será publicado no dia 13 de junho de 2019 no site da Empresa e na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Os candidatos inscritos passarão por processo seletivo individual com prova de conhecimento específico sobre a Lei Federal nº 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), conforme previsão do inciso VII, do art. 6º da Lei Municipal nº 2471/05, noções de Informática e conhecimentos gerais da Língua Portuguesa, através prova objetiva de caráter eliminatório.

2 - SÃO CONDIÇÕES PARA CANDIDATURA:

2.1 - Ser brasileiro nato ou naturalizado nos termos do Art. 12 da Constituição Federal.

2.2 - Somente poderão concorrer ao pleito os candidatos que preencherem, até o encerramento das inscrições, os seguintes requisitos:

I – reconhecida idoneidade moral, firmada em documentos próprios, segundo critérios estipulados pelo CMDCA, através de resolução;

II – idade superior a 21 (vinte e um) anos;

III – residir no município há mais de 02 (dois) anos;



IV – ensino médio

V – não ter sofrido penalidade de perda de mandato de conselheiro tutelar no período vigente;

VI – estar no gozo dos direitos políticos;

VII – não exercer mandato político;

VIII – não estar sendo processado criminalmente na comarca do município ou em qualquer outra deste País;

IX – não ter sofrido nenhuma condenação judicial, transitada em julgado, nos termos do artigo 129, da Lei nº 8.069/90;

X – estar no pleno gozo das aptidões física e mental para o exercício do cargo de conselheiro tutelar;

XI – possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para veículo automotor;

XII – ser aprovado em prova objetiva de conhecimentos e prática de informática que possibilitem exercer a função (Word e internet), conhecimentos em Língua Portuguesa e conhecimento sobre a Lei Federal nº 8.069/90, de 13 de julho de 1.990, Estatuto da Criança e do Adolescente.

XIII – possuir conhecimentos gerais de Língua Portuguesa.

XIV – frequência obrigatória no curso de formação sobre a Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1.990, Estatuto da Criança e do Adolescente, com carga horária de 10 horas.

2.3.- Estar de acordo com todos os itens do presente Edital.

3- DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS – PNE

3.1 - A pessoa PNE que pretenda fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal e pela Lei Nº 7.853/89 é assegurado o direito de inscrição para os cargos em Concurso ou Seleção Pública, cujas atribuições sejam compatíveis com as deficiências de que são portadoras. Em obediência ao disposto art. 37, §§ 1º e 2º do Decreto 3.298 de 20/12/99 que regulamenta a Lei 7853/89, ser-lhes-á reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas existentes para cada cargo, individualmente, das que vierem a surgir ou que forem criadas no prazo de validade do presente Processo Seletivo.

3.2 - Não havendo candidatos classificados para as vagas reservadas a PNE, estas serão preenchidas pelos demais, com estrita observância da ordem classificatória.

3.3 - As pessoas PNE, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal Nº 3.298/99, particularmente em seu art. 40, participarão do Concurso ou Seleção Pública em igualdade



de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas, e a nota mínima exigida para todos os demais candidatos. Os benefícios previstos no artigo 40, §§ 1º e 2º, deverão ser requeridos por escrito, durante o período das inscrições, através de ficha de inscrição especial.

3.4 - O candidato deverá encaminhar no ato da inscrição Laudo Médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência, inclusive para assegurar previsão de adaptação de prova.

3.5 - Serão indeferidas as inscrições na condição especial de PNE, dos candidatos que não encaminharem dentro do prazo e forma prevista no presente Edital o respectivo Laudo Médico. O laudo médico deverá ser encaminhado para o email: primeconcursospublicos@gmail.com até a data do último dia de inscrição.

3.6 - O candidato PNE que não realizar a inscrição conforme instruções constantes neste Edital, não poderá impetrar recurso em favor de sua situação.

4- DAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO TUTELAR:

De acordo com o artigo 22 da Lei Municipal 2.471/2005 e alterações, bem como em conformidade com o artigo 136 da Lei 8069/1990 - ECA - Estatuto dos Direitos da Criança e do Adolescente, compete ao Conselho Tutelar:

I - atender as crianças e adolescentes nas hipóteses previstas nos arts. 98 e 105, aplicando as medidas previstas no art. 101, I a VII;

II - atender e aconselhar os pais ou responsável, aplicando as medidas previstas no art. 129, I a VII;

III - promover a execução de suas decisões, podendo para tanto:

a) requisitar serviços públicos nas áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança;

b) representar junto à autoridade judiciária nos casos de descumprimento injustificado de suas deliberações.

IV - encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou adolescente;

V - encaminhar à autoridade judiciária os casos de sua competência;



VI - providenciar a medida estabelecida pela autoridade judiciária, dentre as previstas no art. 101, de I a VI, para o adolescente autor de ato infracional;

VII - expedir notificações;

VIII - requisitar certidões de nascimento e de óbito de criança ou adolescente quando necessário;

IX - assessorar o Poder Executivo local na elaboração da proposta orçamentária para planos e programas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente;

X - representar, em nome da pessoa e da família, contra a violação dos direitos previstos no art. 220, § 3º, inciso II, da Constituição Federal;

XI - representar ao Ministério Público para efeito das ações de perda ou suspensão do poder familiar, após esgotadas as possibilidades de manutenção da criança ou do adolescente junto à família natural.

XII - promover e incentivar, na comunidade e nos grupos profissionais, ações de divulgação e treinamento para o reconhecimento de sintomas de maus-tratos em crianças e adolescentes.

XIII – elaborar o seu regimento interno, que deverá ser aprovado por maioria absoluta, atendendo às disposições desta Lei (Resolução nº 75/2001, do Conanda).

4.1 – As decisões do Conselho Tutelar somente poderão ser revistas por autoridade judiciária mediante provocação da parte interessada ou do representante do Ministério Público.

4.2 – A autoridade do Conselho Tutelar para aplicar medidas de proteção deve ser entendida como a função de tomar providências, em nome da sociedade e fundada no ordenamento jurídico, para que cesse a ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.

5 - DA REMUNERAÇÃO, GARANTIAS E CARGA HORÁRIA:

5.1. A remuneração atual do Conselheiro Tutelar no Município de Colina é equivalente a R\$ 1501,80 (Hum mil, quinhentos e um reais e oitenta centavos) e os demais benefícios e garantias obedecerão aos dispostos nos artigos 30 a 36 da Lei Municipal nº 2.471/2005, alterada pela Lei Ordinária Municipal nº 2.942, de 21 de novembro de 2012 e Lei Complementar Municipal nº 116, de 26 de agosto de 2009.



5.2. O Conselho Tutelar funcionará das 08h00min às 17h00min, de 2ª a 6ª feira e aos finais de semana e feriados, manterá atendimento por plantão à distância, nos termos do art. 26 da Lei Municipal nº 2.471/05 e suas alterações.

5.2.1. A jornada de trabalho dos conselheiros tutelares obedecerá aos dispostos nos artigos 26 da Lei Municipal nº 2.471/2005 em redação vigente à época da posse.

6 - DA PROVA ESCRITA:

Língua Portuguesa	Conhecimentos Específicos	Informática
15	15	10

6.1 - LOCAL – DIA - HORÁRIO - A prova objetiva será realizada no dia **21 de julho 2019**, às **09h30min**, na Escola Municipal Lamounier de Andrade. Endereço: Praça Lamounier de Andrade, 101, Centro, na Cidade de Colina/SP.

6.2- COMPORTAMENTO - As provas serão individuais, não sendo tolerada a comunicação com outro candidato, nem utilização de livros, notas, impressos, celulares, calculadoras e similares.

Reserva-se à Comissão Examinadora do Concurso Público e aos Fiscais, o direito de excluir da prova e eliminar do restante das provas o candidato cujo comportamento for considerado inadequado, bem como, tomar medidas saneadoras, restabelecer critérios outros para resguardar a execução individual e correta das provas.

6.3 - Em caso de necessidade de amamentação durante a realização das provas, a candidata deverá levar um acompanhante, que terá local reservado para esse fim e que será responsável pela guarda da criança.

6.4 - Não haverá sob qualquer pretexto ou motivo, segunda chamada para a realização das provas e os candidatos deverão comparecer no mínimo meia hora antes do horário marcado para o início das provas. Os portões serão fechados às 09h30min, não sendo permitido a entrada de candidatos retardatários.

6.5 - É de inteira responsabilidade dos candidatos acompanharem as publicações de todos os atos, editais e comunicados referentes a este Processo Seletivo, os quais serão afixados também nos quadros de aviso do CMDCA e da Prefeitura, devendo ainda manter atualizado seu endereço.

6.6. - O gabarito da prova objetiva (escrita) será publicado no site: www.primeconcursospublicos.com.br, no dia 22 de julho de 2019, sendo que os candidatos terão quatro dias, ou seja, 23, 24, 25 e 26 de julho para apresentação de recursos.



6.7. O resultado da prova escrita será afixado na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, de acordo com o quadro de cronogramas ao final deste Edital, e publicado em jornal regional, sendo que os candidatos terão o prazo de 05 (cinco) dias para apresentação de recursos.

6.8. Os cadernos de questões serão entregues aos candidatos após a realização da prova.

7 – DA ENTREVISTA

7.1 - Os candidatos que forem aprovados na 1ª fase serão entrevistados pela Psicóloga, em data a ser informada.

7.2 – Esta 2ª fase terá caráter eliminatório, cujos critérios serão de exclusividade da Psicóloga, profissional com capacidade técnica para avaliar os candidatos.

7.3 - Após a 2ª etapa “Entrevista”, os candidatos considerados aptos pelo Profissional Técnico (Psicóloga), irão para a 3ª fase, que será a eleição no dia 06 de Outubro de 2019, sendo escolhidos pelo voto popular.

8 - DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

8.1 - Permanecendo o empate, será considerado o candidato de maior idade.

9 - DO JULGAMENTO DAS PROVAS:

9.1. - A prova objetiva será de 40 questões objetivas com valor de 2,5 (dois e meio) pontos, avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e terá caráter eliminatório. Os candidatos que não alcançarem o percentual de 50 % de acertos serão desclassificados.

9.2. - Após a publicação dos resultados da prova objetiva, os candidatos terão 5 dias úteis para interposição de recursos através de recurso enviados para o email da empresa : primeconcursospublicos@gmail.com.

9.3. - A classificação final obedecerá à ordem decrescente de notas ou média, depois de analisados os recursos.

9.4. - O processo para a escolha dos membros do Conselho Tutelar será realizada sob a responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e fiscalizado pelo Ministério Público. Processo Eleitoral ocorrerá com o número mínimo 10 (dez) candidatos



classificados devidamente habilitados, levando-se em conta o total de pontos obtidos na prova escrita e na entrevista. Art. 13 Resolução nº 170/14 – CONANDA.

9.5.- Caso o número de habilitados seja inferior a 10 (dez), o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente poderá suspender o tramite do processo de escolha e reabrir prazo para inscrições de novas candidaturas, sem prejuízo da garantia de posse dos novos conselheiros ao término do mandato em curso (art. 13, parágrafo 1, da Resolução nº 170/2014 do CONANDA).

10 - DA ELEIÇÃO:

10.1. - A eleição dos membros do Conselho Tutelar pelo voto direto, secreto e facultativo dos eleitores do município de Colina será realizada no dia **06 de outubro de 2019**, domingo, das 8h às 17h, na escola Municipal Lamounier de Andrade. Endereço: Praça Lamounier de Andrade, 101, Centro, na Cidade de Colina/SP.

10.2. - Para poder participar da Eleição pelo voto direto o candidato deverá apresentar até o término da inscrição, Certidão Negativa do Cartório de Distribuição Criminal do Foro de Colina.

10.3. - A votação obedecerá ao que dispõe os artigos de 15 a 20 da Lei Municipal nº 2.471/2005 e alterações.

10.4. - A apuração será realizada imediatamente após o término da eleição, sob a fiscalização do Ministério Público.

10.5. - Os 05 (cinco) primeiros mais votados serão considerados eleitos, ficando, no mínimo, os 05 (cinco) subseqüentes, pela ordem de votação, como suplentes.

10.6. - O Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente proclamará a publicação oficial do processo de escolha dos membros ao Conselho Tutelar imediatamente após a apuração, dando publicidade aos nomes e ao número de sufrágios recebidos por cada um.

10.7. - Os membros eleitos serão empossados no dia 10 de janeiro de 2020.

10.8. - Estão impedidos de servir no mesmo Conselho: marido e mulher, ascendentes e descendentes, sogro (a) e genro ou nora, irmãos, cunhados, tio e sobrinho, padrasto ou madrasta e enteado, nos termos do artigo 140 da Lei nº 8.069, de 13/07/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

11 – DA POSSE:

11.1. - Os eleitos serão empossados no dia 10 de Janeiro de 2020, devendo atender os seguintes requisitos:



11.1.1 – Os requisitos descritos no item 1(das Inscrições) do presente edital;

11.1.2. – Não estar ocupando cargo público ou privado, de acordo com o artigo 38 da Resolução do Conanda, nº 170 de 10 de Dezembro de 2014.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS:

12.1 - A inscrição implica na aceitação por parte do candidato de todos os princípios, normas e condições do Processo Seletivo, estabelecidas no presente Edital e na legislação municipal e federal pertinente.

12.2 - A inexatidão das afirmativas, a não apresentação ou a irregularidade de documentos, ainda que verificados posteriormente, eliminará o candidato do Processo Seletivo anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis à falsidade da declaração.

12.3 - A TAVARES E SILVA CONCURSOS PUBLICOS LTDA ME, bem como o órgão realizador do presente certame não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes ao Processo Seletivo.

12.4 - Considerando que convivemos com dupla ortografia pelo prazo de 3 (três) anos de transição, serão aceitas como corretas as duas normas ortográficas.

12.5 - Caberá recurso à TAVARES E SILVA CONCURSOS PUBLICOS LTDA ME, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data da divulgação oficial do resultado de classificação conforme descrito acima para efeito de contagem do prazo, mediante requerimento a ser enviado no email: primeconcursospublicos@gmail.com, que deverá conter o nome do candidato, RG, número de inscrição, cargo para o qual se inscreveu e as razões recursais.

12.6 - Não serão aceitos recursos encaminhados via postal, via fax. O recurso deverá estar embasado em argumentação lógica e consistente. Em caso de constatação de questões da prova, o candidato deverá se pautar em literatura conceituada e argumentação plausível.

12.7 - Recursos não fundamentados ou interpostos fora do prazo serão indeferidos sem julgamento de mérito. A Comissão examinadora constitui última instância na esfera administrativa para conhecer de recursos, não cabendo recurso adicional pelo mesmo motivo.

12.8 - Após o ato de Homologação do Processo Seletivo, as Folhas de Respostas serão digitalizadas, podendo, após serem incineradas e mantidas em arquivo eletrônico, com cópia de segurança, pelo prazo de cinco anos.

12.9 - O candidato obriga-se a manter atualizado seu endereço para correspondência, junto ao órgão realizador, após o resultado final.



12.10 - A convocação para admissão dos candidatos eleitos obedecerá rigorosamente a ordem de classificação.

12.11. - Não obstante as penalidades cabíveis, a Comissão Organizadora do certame, poderá, a qualquer tempo, anular a inscrição, a prova ou a admissão do candidato, desde que verificadas falsidades de declaração ou irregularidades na prova.

12.12. - A inscrição implicará na aceitação de todas as regras do presente edital.

12.13. - Todos os casos, problemas ou questões que surgirem e que não tenham sido expressamente previstos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão Especial Eleitoral nomeada através da Portaria nº 461, de 01 de abril de 2019, sendo que o processo para escolha dos membros do Conselho Tutelar (aplicação e correção da prova escrita e eleição) e fiscalizado pelo Ministério Público.

12.14. - Todos os demais atos da Eleição do Conselho Tutelar 2020/2024, após homologação do Resultado da Prova Objetiva, serão feitas através de Resolução do CMDCA e publicadas e afixadas na sede do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Colina e em locais públicos de costume.

Publique-se.

COLINA/SP, 05 DE ABRIL DE 2019.

LILIAN RODRIGUES DOMENEGUETTI
Presidenta do CMDCA

**ANEXO I - Conteúdo Programático****CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:**

1. A Lei Federal nº 8.069/90, de 13/07/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
2. Lei Municipal nº 2.471/2005, de 14/03/2005 e suas alterações;
3. Resolução nº. 170/2014, de 10/12/2014 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA.

INFORMÁTICA:

Conhecimentos do Word 2013 e Internet.

LINGUA PORTUGUESA:

Ortografia oficial. Acentuação gráfica. Flexão nominal e verbal. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. Emprego de tempos e modos verbais. Vozes do verbo. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Ocorrência de crase. Pontuação. Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas). Intelecção de texto.

ANEXO II – CRONOGRAMA

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

- Processo de escolha para Conselheiros Tutelares –

Providência	Prazo	Informações complementares (Fundamentos legais)
Elaboração, aprovação e publicação de Resolução pelo CMDCA que regulamentará todo o processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar.	01/04/2019	<p>Prazo para que a publicação do edital e o processo de escolham ocorram em tempo hábil, de forma que os interessados em participar tenham conhecimento do trâmite.</p> <p>Art. 11, §1º, Resolução nº 170/2014 - CONANDA.</p>
Elaboração, aprovação e publicação de Resolução pelo CMDCA que tratará das condutas que serão consideradas vedadas ao longo de todo o processo de escolha.	01/04/2019	<p>Prazo em razão da necessidade dos interessados em concorrer no presente certame terem tempo suficiente para se prepararem para o mesmo.</p> <p>art. 7º, § 1º, letra “c”, Resolução nº 170/2014 – CONANDA.</p>
Publicação do edital de convocação	<p>Prazo legal: No mínimo 06 meses antes do pleito: até 05/04/2019</p>	<p>Deverá conter todas as normas, datas e prazos que regulamentarão o processo eleitoral.</p> <p>Previsão: art. 7º, Resolução nº 170/2014 – CONANDA.</p> <p><u>Requisitos mínimos de conteúdo:</u> art. 7º, §1º da Resolução nº 170/2014 - CONANDA Ampla divulgação: art. 9º, caput e §1º, da mesma Resolução.</p>
Registro de candidatura	15/04/2019 a 17/05/2019 ok	<p><u>Requisitos exigidos:</u> art. 133, Lei 8.069/1990 - ECA, além de outros requisitos expressos na legislação local (art. 7º, §2º, e art. 12, §§1º e 2º, da Resolução nº 170/2014 – CONANDA).</p> <p><u>Impedimentos:</u> art. 15, Res. 170/2014 - CONANDA c/c art. 140, Lei 8.069/1990 – ECA.</p> <p>Apenas será permitida a candidatura individual, não sendo admitida a composição de chapas (art. 5º, II, Resolução nº 170/2014 - CONANDA).</p>
Análise de pedidos de registro de candidatura	20 a 21/05/2019	Art. 11, §2º, Resolução nº 170/2014 - CONANDA.

Publicação da relação de candidatos inscritos	Até 23/05/2019ok	Art. 11, §2º, Resolução nº 170/2014 - CONANDA.
Impugnação de candidatura	24/05/2019 a 28/05/2019	Pode ser proposta por qualquer cidadão, cabendo indicar os elementos probatórios. Art. 11, §2º, da Resolução nº 170/2014 - CONANDA.
Notificação dos candidatos impugnados quanto ao prazo para defesa	29 a 30/05/2019	Art. 11, §3º, I da Res. 170/2017 - CONANDA.
Apresentação de defesa pelo candidato impugnado	03 a 05/06/2019	Art. 11, §3º, I da Res. 170/2017 - CONANDA.
Análise e decisão dos pedidos de impugnação	06/06/2019 e 07/06/19	Art. 11, §3º, II c/c §6º, III, Res. 170/2014 - CONANDA.
Publicação da decisão e relação dos candidatos registrados	13/06/2019	Artigo 12, da Lei Municipal nº 2471/05
Apresentação de impugnação da relação dos candidatos	14/06/2019 a 18/06/2019	Artigo 12, da Lei Municipal nº 2471/05
Interposição de recurso	19/06/2019 a 25/06/2019	Contra decisões da comissão especial eleitoral. Deverá ser dirigido à plenária do CMDCA . Art. 11, §4º, Res. 170/2014 – CONANDA.
Análise e decisão dos recursos e publicação no mural da sede do CMDCA e nos órgãos públicos, no site da Prefeitura e da Empresa	26/06/19 a 27/06/2019	O CMDCA se reunirá, em caráter extraordinário, para decisão com o máximo de celeridade (art. 11, §4º, Res. 170/2014 - CONANDA)
Capacitação dos candidatos	01/07/2019 a 04/07/2019	
Prova eliminatória (1ª Fase)	21/07/2019 (Domingo)	Preferencialmente em um domingo para possibilitar a participação de todos os candidatos inscritos.



Interposição de recurso	23/07/2019 a 26/07/2019	Art. 12, §3º da Res. 170/2014 – CONANDA.
Publicação dos candidatos habilitados	01/08/2019	Art. 12, §3º da Res. 170/2014 – CONANDA. Cópia da relação dos candidatos habilitados deve ser encaminhada ao Ministério Público
Avaliação Psicológica de caráter eliminatório (2ª Fase)	Prazo a ser estabelecido no edital de convocação do processo de escolha dos conselheiros	Art. 11, §5º, Resolução nº 170/2014 - CONANDA. Lei Municipal 1003/14 e suas alterações.
Reunião para firmar compromisso	Serão convocados por meio de edital de convocação	O CMDCA, por meio de sua Comissão Especial Eleitoral, deverá realizar reunião com os candidatos habilitados ao pleito para lhes dar conhecimento formal das regras do processo de escolha, os quais firmarão compromisso de respeitá-las, sob pena de imposição das sanções previstas na legislação local
Eleição	1º domingo de outubro: 06/10/2019	Art. 11, §6º, I da Res. 170/2014 – CONANDA. Art. 139, §1º, Lei 8.069/1990 – ECA
Divulgação do resultado da escolha	Imediatamente após a apuração	Art. 5º, I, e art. 14, caput, Res. nº 170/2014 - CONANDA. Deverá ser publicado no Diário Oficial do Município ou em meio equivalente
Posse dos conselheiros	10 de janeiro de 2020	Art. 11, §6º, VIII e art. 14, §1º, da Res. 170/2014 - CONANDA. Art. 139, §2º, Lei 8.069/1990 - ECA Art. 5º, IV, e art. 14, §2º, Resolução nº 170/2014 - CONANDA.